

Qualidade Químico-bromatológica do Feno de Cornichão cv. Estazuela Ganador, Cortado em Três Estádios Vegetativos

Ruben Cassel Rodrigues¹

José Carlos Leite Reis²

Rogério Waltrick Coelho³

Atualmente, com o avanços da pecuária leiteira e o desenvolvimento de sistemas intensivos de produção pecuária, onde há necessidade de alimento em qualidade e quantidade durante o ano todo, as espécies de estação quente também têm papel nutricional importante. Os índices de produtividade são baixos e críticos no outono-inverno, com perdas significativas de peso vivo em bovinos de corte de até 25% do peso ganho na primavera-verão. As forrageiras tradicionais foram muito bem estudadas quanto à qualidade e manejo, mas há deficiência de informações sobre utilização, manejo e valores nutritivos de novas espécies que foram introduzidas e recomendadas para terras baixas. Há, portanto, uma expressiva necessidade de ser avaliada a qualidade de novas espécies exóticas, a serem utilizadas em pastejo intensivo, conservadas em forma de silagem tradicional, silagem pré-secada ou em forma de feno. O conhecimento da composição químico-bromatológica destas espécies pode contribuir para uma melhor utilização na alimentação de ruminantes.

Este trabalho teve como objetivo avaliar a qualidade do feno de cornichão ganador, em diferentes estádios fenológicos de pré-florescimento (PF), início do florescimento (IF) e florescimento completo (FC). O

trevo ganador foi implantado em parcelas de 600 m², em três repetições e adubadas de acordo com a recomendação da análise do solo. A semeadura foi feita a lanço, com densidade de semeadura de 8 kg/ha e a fenação pelo método tradicional (12% de umidade). Do material fenado, foram realizadas as análises químico-bromatológicas de matéria seca (MS), proteína bruta (PB), fibra em detergente ácido (FDA), fibra em detergente neutro (FDN), lignina (Lig), matéria mineral (MM) e nutrientes digestivos totais (NDT) como medida de energia.

Pelos resultados das análises químico-bromatológicas do feno de cornichão ganador (Tabela 1), observa-se que as percentagens de (PB) decresceram conforme o aumento do estágio fenológico da planta, as percentagens de FDN aumentaram conforme o envelhecimento da planta. As percentagens de FDA foram baixas em todos os estádios vegetativos, indicativo de uma boa digestibilidade. As percentagens de lignina aumentaram conforme o estágio de desenvolvimento da planta e as percentagens MM foram boas, em torno de 8%. A energia digestível e energia metabolizável foram superiores a 2.0 Mcal/kg MS, sendo que as percentagens de NDT foram superiores a 60%.

¹Zootecnista M.Sc., Pesquisador da Embrapa Clima Temperado, Caixa Postal 403, 96001-970, Pelotas, RS. E-mail: ruben@cpact.embrapa.br

²Eng.Agrôn., M.Sc., Pesquisador da Embrapa Clima Temperado, Caixa Postal 403, 96001-970, Pelotas, RS.

³Eng.Agrôn., PhD., Pesquisador da Embrapa Clima Temperado, Caixa Postal 403, 96001-970, Pelotas, RS.

Tabela 1. Qualidade do feno do cornichão *Estanzuela ganador*, cortado em três estádios de florescimento.

ESPÉCIE	Estádio de Desenvolvimento	PB %	FDN %	FDA %	Lig %	MM %	ED Mc/kg MS	EM Mc/kg MS	DMS %	NDT %
GANADOR	PF	19,73	53,16	29,48	10,67	8,38	2,96	2,43	65,94	66,89
	IF	20,13	51,57	32,04	12,26	8,88	2,88	2,36	63,94	65,41
	FC	15,43	56,73	39,68	13,20	9,30	2,65	2,17	57,94	60,06

Comunicado Técnico, 96



Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:

Embrapa Clima Temperado

Endereço: Caixa Postal 403

Fone/fax: (53) 275 8199

E-mail: sac@cpact.embrapa.br

1ª edição

1ª impressão 2004: 100 exemplares

Comitê de publicações

Presidente: Mário Franklin da Cunha Gastal

Secretário-Executivo: Joseane M. Lopes Garcia

Membros: Ariano Martins Magalhães Junior, Flávio

Luiz Carpena Carvalho, Darcy Bitencourt, Cláudio

José da Silva Freire, Vera Allgayer Osório, **Suplentes:**

Carlos Alberto Medeiros e Eva Choer

Expediente

Revisão de texto: Sadi Sapper / Ana Luiza Barragana Viegas

Editoração eletrônica : Oscar Castro